Resposta ao recurso de Ana Carolina Araujo Cabral

O projeto “Mapeamento e Diagnóstico de Políticas Públicas no âmbito do Reconhecimento Facial no Brasil: Nossos dados e informações na mão de e para quem?” foi analisado pela banca examinadora, que atribuiu nota 5,0 ao projeto. Apesar do projeto de pesquisa apresentar boa discussão teórica nos campos disciplinares da Administração e da Ciência política e uma problematização adequada do tema geral da pesquisa, a candidata não atingiu a nota mínima para classificação pelas seguintes razões:

1. O projeto não consegue situar o problema de pesquisa no debate sociológico contemporâneo, na medida em que não dialoga com o *estado da arte*, em sociologia, construído no exame da relação entre tecnologias de comunicação e tecnologias de poder.
2. Nesse sentido, o conceito de *Panóptico* e a *Teoria da Agência* não constituem a fundamentação teórica suficiente para um projeto de doutorado em sociologia.
3. A metodologia de pesquisa foi descrita de forma de forma genérica, no que tange à obtençao dos materiais empiricos, dificultando a identificação dos métodos que serão empregados na investigação. Quanto às categorias de análise que a pesquisadora propõe para examinar esse material, ela às descreveu de forma precisa, mas não fundamentou tais categorias de análise em nenhuma discussão sociológica relevante.

Pelas razões expostas acima, o projeto não conseguiu apresentar o desenho da pesquisa articulado à problematização sociológica no campo teórico. Portanto, a banca INDEFERE o recurso de Ana Carolina Araujo Cabral.

Atenciosamente,

**Banca de Seleção 2022/20223**